Trump diz que acordo com Irã será assinado domingo e promete abertura do Estreito de Ormuz

Category: GERAL,MUNDO
escrito por Alice Ketllen | 13 de junho de 2026

O presidente americano Donald Trump afirmou que o acordo de paz entre EUA e Irã está marcado para ser assinado neste domingo (14). Em uma postagem na rede social Truth Social, Trump disse ainda que o Estreito de Ormuz será aberto imediatamente após a assinatura.

De acordo com o presidente dos Estados Unidos, o acordo que estabelece o fim do conflito no Oriente Médio coloca uma barreira definitiva para que o Irã tenha uma arma nuclear. Trump diz esperar que o processo seja conduzido de forma rápida, fácil e tranquila: “Esperamos trabalhar em conjunto com Irã e todo o Oriente Médio no futuro”, afirmou.

Trump também afirma que, “no momento apropriado e quando tudo estiver calmo”, os EUA irão recolher o resíduo nuclear enterrado sob montanhas de granito e destruí-lo.

Na manhã deste sábado (13), o primeiro-ministro paquistanês, Shehbaz Sharif, disse que os Estados Unidos e o Irã concordaram com os termos para um acordo de paz que encerraria o conflito de meses no Oriente Médio: “Estamos mais perto de

um acordo de paz do que nunca”, publicou Sharif na rede social X, postagem que foi compartilhada por Donald Trump, presidente americano.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaei, afirmou que a assinatura de um memorando de paz não será realizada neste domingo: “Teremos que esperar para ver a data exata da assinatura do memorando de entendimento, embora não deva ser amanhã”.

Baghaei diz que a possibilidade da assinatura do memorando de Islamabad, capital do Paquistão, nos próximos dias não pode ser descartada, mas que “deve ser cauteloso” ao fazer qualquer comentário sobre a data da assinatura.

Sharif acrescentou que o Paquistão está agora se preparando para uma assinatura eletrônica esperada dentro das próximas 24 horas, seguida por negociações de nível técnico nas próxima semana.

“Gostaríamos de agradecer aos Estados Unidos da América e à República Islâmica do Irã por seu compromisso contínuo durante as negociações e estendemos nosso sincero agradecimento aos nossos irmãos na região por seu apoio. Estamos confiantes de que este acordo de paz histórico formará uma base sólida para uma paz duradoura”, publicou Sharif.

Um alto funcionário do governo americano disse à Agência Reuters acreditar que há um “acordo sólido com o Irã”.

A perspectiva para o fim da guerra ganhou força após o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciar na quinta (11) que os negociadores chegaram a um consenso. O Irã primeiro afirmou que nada estava fechado ainda, mas mudou de tom horas depois: o chanceler iraniano disse que um acordo de paz “nunca esteve tão próximo”.

Pontos do acordo

Nenhuma das duas partes divulgou, oficialmente, o conteúdo do novo acordo. No entanto, a imprensa norte-americana e a iraniana publicaram alguns pontos com base em fontes dos dois governos.

A rede de TV CNN Internacional afirmou, com base em fontes do regime iraniano, que o memorando prevê que:

- Haja um novo cessar-fogo de 60 dias em 'todas as frentes', incluindo o Líbano;
- O Estreito do Ormuz seja reaberto imediatamente. O Irã não cobre taxas das embarcações, e o tráfico local volte aos níveis pré-guerra em 30 dias;
- Os EUA também levantem o bloqueio naval que fazem na entrada de Ormuz;
- Sanções ao Irã sejam flexibilizadas progressivamente;
- O Irã se comprometa a não obter uma arma nuclear.

A agência de notícias Reuters ouviu de uma fonte do governo norte-americano que o acordo prevê que:

- O Estreito de Ormuz será reaberto;
- O programa nuclear iraniano será desmantelado;
- O Irã não receba dinheiro de seus ativos congelados pelas sanções até que cumpra sua parte do acordo.

Já a imprensa estatal iraniana divulgou nesta sexta-feira (12) que Teerã não abrirá mão do controle do Estreito de Ormuz e do direito de enriquecer urânio. A agência de notícias iraniana Mehr diz o memorando de entendimento deve:

- Suspender as sanções dos EUA contra o Irã;
- Retirar as forças militares norte-americanas das proximidades do país;
- Levantar o bloqueio naval a portos iranianos, com reabertura do Estreito de Ormuz;
- Interromper as hostilidades em todas as frentes da

guerra, incluindo o Líbano.

Trump critica Irã

Na manhã desta sexta, o presidente norte-americano chegou a dizer que os detalhes do acordo divulgados pela imprensa norte-americana são falsos e criticou o Irã por passar informações a veículos de comunicação. Trump também chamou os dirigentes iranianos de “pessoas muito desonrosas para se negociar”.

“Com eles, não existe negociação de boa fé. INCRÍVEL! É melhor eles se organizarem, e RÁPIDO!”, escreveu Trump em sua rede social Truth Social.

Horas depois, no entanto, Trump repostou uma mensagem do ministro das Relações Exteriores do Irã, Abás Araqchi. No texto, Araqchi afirma que um acordo entre seu país e os Estados Unidos “nunca esteve tão perto”.

Acordo após bombas

A proximidade de um acordo entre os dois países foi anunciada pelo próprio Trump na quinta-feira (11).

Após anunciar uma terceira noite de ataques e dizer que pretendia controlar o petróleo e o gás do Irã, Trump cancelou a ofensiva e afirmou que os negociadores chegaram a um consenso sobre “pontos finais” da proposta de paz.

O presidente norte-americano disse ainda que um acordo definitivo com Teerã “talvez seja assinado no fim de semana”. A assinatura ocorreria na Europa e contaria com a presença de seu vice, JD Vance, segundo Trump.

Trump disse que o “memorando de entendimento” já foi aprovado “por todo mundo no Irã”, inclusive o líder supremo do país, e que é um ótimo acordo, “pois o Irã jamais terá uma arma

nuclear”.

Minutos após a fala de Trump, no entanto, o Irã afirmou que o país ainda não aprovou nenhum acordo. “Nenhum texto para o memorando de entendimento inicial com os Estados Unidos foi aprovado”, afirmou a agência estatal Fars.

Novos ataques

EUA e Irã retomam ataques no Golfo Pérsico

As indicações de um acordo ocorrem após Estados Unidos e Irã voltaram a trocar ataques, mesmo sob cessar-fogo.

A nova escalada começou após a queda de um helicóptero militar das forças dos EUA durante um sobrevoo na região do Estreito de Ormuz. Após o episódio, Trump acusou o Irã de ter atacado a aeronave e disse que teria de revidar.

Na mesma noite, os EUA bombardearam sistemas de defesa no território iraniano e radares em Ormuz. O Irã revidou com ataques a uma base norte-americana no Bahrein. Na quarta-feira (10), os EUA fizeram um novo ataque, respondido por Teerã com mísseis lançados novamente a países do Golfo Pérsico.

O Irã anunciou o fechamento do Estreito de Ormuz e disse que a escalada complicou ainda mais as conversas por um acordo de paz, além de tornar o cessar-fogo atualmente em vigor “sem sentido”.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 13/06/2026/14:55:07

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.
"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com